

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Trabalhador brasileiro “esquece” de resgatar R\$ 5,37 bilhões

15/05/2011

A desatenção dos trabalhadores brasileiros forçou o acúmulo de uma grande fortuna aos cofres brasileiros, à espera do resgate financeiro. Segundo o governo, ao menos R\$ 5,37 bilhões, estão retidos há pelo menos cinco anos pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O dinheiro faz parte do abono salarial (um salário mínimo) pago anualmente aos trabalhadores cadastrados no PIS e no Pasep há pelo menos cinco anos e que receberam até dois mínimos por mês no ano anterior. Acontece que os cidadãos brasileiros simplesmente esqueceram o benefício ou simplesmente desconhecem e não sacaram o dinheiro, nesse período.

A Caixa Econômica Federal, responsável pelo PIS, informou que ao final de abril passado tinha R\$ 631 milhões a serem pagos. Já o Banco do Brasil, administrador do Pasep, espera pelo resgate de R\$ 80 milhões.

Outro recurso à espera do cidadão são os rendimentos também ligados a esses dois programas federais. Nesse caso, tem direito o trabalhador cadastrado no PIS/Pasep até 4 de outubro de 1988 que ainda não sacou suas cotas.

Estão disponíveis R\$ 851,8 milhões em rendimentos do PIS, segundo a Caixa, e R\$ 192,7 milhões referentes ao Pasep, informa o BB. O rendimento é um direito que não expira, ao contrário do abono.

O extinto Fundo 157, criado em 1967, era a opção de usar parte do IR devido em fundos administrados por bancos. Quem entregou a declaração entre 1967 e 1981, e usou o recurso, pode ter dinheiro para receber. A CVM estima que R\$ 800 milhões possam estar "esquecidos".

Os consumidores que pedem documento fiscal e informam o CPF ou o CNPJ recebem até 30% do ICMS recolhido pelo estabelecimento. Segundo o dado mais recente da Fazenda, desde a criação da Nota Paulista, em outubro de 2007, R\$ 1,48 bilhão foi resgatado, mas R\$ 2,42 bilhões ainda estão disponíveis.

O dinheiro devido aos cidadãos que ganharam ações contra as Fazendas estadual e municipais é chamado de precatório. Em São Paulo, de acordo com a Diretoria de Execuções de Precatórios do Tribunal de Justiça, o valor depositado neste ano, até 29 de abril, é de R\$ 401 milhões.